



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE LISBOA



AUTO DE APREENSÃO

— Aos vinte e nove dias do mês de Maio, de ano de mil novecentos e setenta e um, pelas cinco horas, nesta cidade de Lisboa, eu, José Alberto Fonces de Carvalho Aparício, Capitão do Exército e Comandante da Primeira Divisão da Polícia de Segurança Pública da mesma cidade, acompanhado do primeiro comissário Agostinho da Silva, Adjunto da referida Divisão, segundo comissário Aníbal dos Santos Fernandes, chefe da Secretaria, primeiro subchefe número duzentos cinquenta e um de ordem, Agostinho Fernandes e segundo subchefe número quinhentos e treze de ordem, João Nunes da Silva, todos da mesma Divisão, servindo de testemunhas, para cumprimento do despacho do Conselho de Segurança Pública, constante da acta número três traço setenta e um, de vinte e oito do mês de Maio corrente, procedi á apreensão dos artigos e seguir relacionados, os quais se encontram nas instalações da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, sitas no topo nascente do edifício norte, onde está o ginásio e serviam para a impressão de escritos e fotografias de propaganda subversiva lançada em público por alguns estudantes da referida Faculdade de Ciências e outros: Um duplicador BOMBO, um duplicador tipo OPSET, duas mesas metálicas, duas mesas de madeira, um gravador velho, um corta papéis, um agrafador EL CASCO, um agrafador RAPID, um agrafador com base de madeira, dois rolos para duplicador, uma máquina reveladora GEBYNER OPSET, três baldes de plástico, uma máquina de somar ABDO traço X, quatro máquinas de escrever IRL e um gravador AINA. todos estes artigos fica-